

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: LÍQUIDO CORROSIVO, N.E. (mistura contendo sal de dimetilamina e dimetilamina)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: CHDS do Brasil Comércio de Insumos Agrícolas Ltda. Rua Antônio Amboni, nº 323, Parque industrial. São Miguel do Iguaçu – PR CEP 85877-000	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 8 6.1. Nº DE RISCO: 80
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 770 1099	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo sal de dimetilamina e dimetilamina.	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. Nº ONU: 1760	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: ESFINGE	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatível com as subclasses 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto o grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Substância incompatível com as substâncias autorreagentes (subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: o produto pode ser nocivo se ingerido, é nocivo se inalado, provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves e pode provocar irritação das vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados	
10.1.1 Características do produto: O produto é líquido transparente, Concentrado Solúvel (SL) de cor vermelho (6.25R 5/12 - Munsell) e odor característico.	
10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: O produto foi estável sob a condição de armazenamento e temperatura indicadas em rótulo e bula por pelo menos 2 anos. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira.	
10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Solubilidade: Miscível em água e metanol e imiscível em hexano considerando as dosagens mínima e máxima. Densidade: 1,1686 g/mL (20 ± 0,5°C).	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: Piso pavimentado: absorva o material com areia ou serragem, Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate	

o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.		
11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.		
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Em caso de ingestão, se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado não podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Isolar e sinalizar a área contaminada		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: Paraguai: Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.	14.2. País de trânsito: Paraguai: Polícia: 911. Corpo de bombeiros: 131. Defesa civil: Não disponível. Emergências médicas ou de saúde: Não disponível. Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132. Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400. COSTURA: (595-21) 287 9000. SENAVE: (595-21) 496-174. Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364. Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001	14.3. País de destino: Brasil Polícia: 190 Corpo de bombeiros: 193 Defesa civil: 199 Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: 0800 722 6001
Elaboração Toxiclin: 05/09/2025		Revisão (00): 00/00/0000